

Estação de Avisos de Entre Douro e Minho

Circular nº: 11/2014

Senhora da Hora, 02 de julho de 2014

## VINHA

### MÍLDIO

As condições meteorológicas verificadas de 21 a 24 de junho e início de julho foram favoráveis ao desenvolvimento de míldio. A previsão do I.P.M.A. é de tempo instável para os próximos dias. Nesta fase de desenvolvimento da vinha, o míldio pode atacar os cachos e as folhas em desenvolvimento. Recomenda-se que **proteja de novo a vinha**, mal termine a duração de ação do último tratamento realizado.

### OÍDIO

Mantêm-se as recomendações da circular anterior, de tratar no estado fenológico de grão de ervilha.

### ESCA

Nesta altura do ano são já visíveis os sintomas de esca nas folhas das videiras. De agora em diante, pode marcar as videiras afetadas, para durante a poda, tomar medidas de recuperação temporária das cepas ainda recuperáveis. Deve eliminar de imediato as cepas muito afetadas, sem produção e que apresentem a maior parte da rama já seca.



Sintomas de esca nas folhas



Sintomas de esca nos bagos

### TRAÇA-DA-UGA

O aumento de capturas nas armadilhas indica a proximidade do pico do voo. Neste período aumenta o risco de ataque. Deve **manter a vigilância e tratar se atingir o nível económico de ataque**.

### CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

Ainda é cedo para proceder ao 2º tratamento. **Aguarde novas informações**.

## POMÓIDEAS

### PEDRADO DA MACIEIRA

Apenas nos pomares em que foi verificada a **presença de manchas de pedrado** será necessário manter a proteção. Pode ser usado um fungicida de contacto.

### CANCRO EUROPEU DA MACIEIRA

Nos dias quentes e secos de verão, proceda à limpeza das feridas causadas no tronco e ramos pelo cancro europeu da macieira. Com uma navalha bem afiada, retire todo o tecido morto e seco até ao são. Não é

Redação:  
J. F. Guerner Moreira  
(Eng.º Agrónomo –  
Responsável pela Estação  
de Avisos)

Carlos Coutinho  
(Agente Técnico Agrícola)

Edição e expedição da  
edição impressa:  
Licínio Monteiro  
(Assistente-técnico)

Colaboração:  
António Seabra Rocha  
(Eng.º Agrícola)

M. Alcino Castro  
(Eng.º Tec. Agrário)

necessário aplicar pastas desinfetantes ou isolantes, pois no período que decorre, a árvore está em plena atividade e os tecidos da casca regeneram-se facilmente, cicatrizando bem as feridas.

## DOENÇAS DE CONSERVAÇÃO

Já observamos ataques de moniliose e outros fungos em maçãs. Para proteger o pomar, aplicando um mês antes da colheita, está autorizada a utilização de um fungicida à base de **tirame**.

### BICHADO

As capturas na nossa rede de armadilhas têm vindo a aumentar. Recomenda-se que faça **nova proteção** contra esta praga.

O nível económico de ataque é de 0,5 a 1% de frutos com perfurações recentes de bichado (observar 1000 frutos – 20 por árvore, em 50 árvores).

### AFÍDEOS (PULGÃO LANÍGERO)

Temos observado a presença desta praga

Apenas se o nível económico de ataque for atingido e se não for observada a presença do parasitoide específico *Aphelinus mali*, será necessário tratar as árvores atacadas. O nível económico de ataque é de 10% de ramos infestados (observar 100 ramos – 2 por árvore em 50 árvores).

---

## NOGUEIRA

### BACTERIOSE

As condições de humidade continuam favoráveis ao desenvolvimento da doença, de forma que já são frequentes ataques nas nozes. Recomenda-se que **mantenha a proteção**.

### BICHADO

As variedades de rebentação mais tardia, da época da “Lara”, já apresentam os frutos suscetíveis aos ataques dos bichados. Com a subida da temperatura o risco irá aumentar. Recomenda-se que **proteja agora o pomar**.

---

## OLIVEIRA

### MOSCA DA AZEITONA (*Dacus (=Bactrocera oleae)*)

**Não trate.** Aguarde novas indicações.

Podem ser colocadas ainda nesta altura armadilhas para a monitorização desta praga, com

vista ao seu combate. Podem também ser instalados dispositivos de **captura massiva** ► armadilhas compostas por garrafas mosqueiras ou improvisadas com garrafas de água de 1,5 litros, com uma fila de pequenos furinhos (2mm Ø) a meio, contendo atrativos apropriados (bons resultados com fosfato de amónio (adubo 18-46-0) - 50 gr/ litro de água) ► os atrativos devem ser regularmente substituídos, pelo menos de 15 em 15 dias. As armadilhas dão bons resultados quando colocadas em grande quantidade nos olivais e pomares modernos de oliveiras ► 1 armadilha por árvore na periferia; 1 armadilha por duas árvores no interior do olival.

Realizar um controlo adequado da mosca da azeitona pode contribuir para a prevenção da **gafa**.

Leia mais [aqui](#)

## TRAÇA DA OLIVEIRA

As capturas nos nossos postos de observação ainda **não justificam o tratamento**. Contudo, deve manter a vigilância do olival e apenas tratar se for atingido o nível económico de ataque (mais de 25 adultos por dia em armadilha com feromona ou 20 a 40% de frutos atacados).

### COCHONILHA NEGRA (*Saissetia oleae*)

Neste momento, em que se verifica já a eclosão de grande número de fêmeas jovens, é **oportuna a aplicação de um óleo de verão, apenas nas árvores com infestação que o justifique**. Regue bem as árvores antes de aplicar o óleo.

Em árvores com grande infestação de cochonilha-negra, com fumagina muito evidente, pode ser necessária a aplicação de um segundo tratamento, 3 a 4 semanas depois do primeiro.



Como **meios de prevenção**, devem adotar-se práticas culturais equilibradas, a começar pela instalação da cultura, com **compassos de plantação e sistemas de condução que permitam um bom arejamento e iluminação do interior da copa das árvores**. Proceder a **regas e adubações (sobretudo azotadas) de acordo com as necessidades da cultura**, de forma a evitar vigor excessivo das árvores. Deve haver o maior cuidado na **proteção, manutenção e fomento dos insetos auxiliares**.

# CASTANHEIRO

## VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO

Até ao momento, foi detetada a presença desta praga em castanheiros nos concelhos de Barcelos, Ponte de Lima, Vila Verde e Baião.

Vigie os seus castanheiros e se detetar a presença de sintomas, informe de imediato os serviços da DRAPN. Tome as **medidas de controlo enunciadas na Circular anterior**.

# BATATEIRA

## MÍLDIO DA BATATEIRA

As condições são muito favoráveis ao desenvolvimento da doença. Recomenda-se que **mantenha o batatal protegido**.

## TRAÇA DA BATATEIRA

As capturas nas armadilhas da rede da Estação de Avisos têm sido baixas. No entanto, **se costuma ter problemas graves com esta traça, pode efetuar agora um tratamento**. Tenha ainda em conta o seguinte:

Um certo número de fatores favorece o ataque aos tubérculos no campo, pelo que devem ser tomadas algumas **MEDIDAS PREVENTIVAS ▼**

♦ Não manter os tubérculos na terra por tempo desnecessário. **Logo que as batatas estejam prontas, devem ser colhidas.**

♦ As **batatas colhidas devem ser de imediato retiradas do campo e armazenadas**; nunca deixar as batatas no campo de um dia para o outro e muito menos cobertas com rama das batateiras.

## **CUIDADOS NO ARMAZENAMENTO ▼**

♦ Limpar cuidadosamente os locais de armazenamento das batatas, retirando todos os restos que aí possam ter ficado da anterior colheita;

♦ **Desinfetar** estes locais (armazéns e lojas) por exemplo, queimando enxofre, depois de ter calafetado bem todos os orifícios e fendas.

♦ As batatas atacadas de traça devem ser retiradas durante o armazenamento, de modo a não contaminarem as sãs.

♦ Em caso de suspeita de ataque de traça, podem as batatas ser polvilhadas, no armazém com inseticidas em pó indicados para este fim.

♦ As janelas e outras aberturas de arejamento devem ser cuidadosamente isoladas com rede muito fina; a porta de acesso deve ser igualmente protegida.

# HORTÍCOLAS

## SOLARIZAÇÃO DO SOLO

Durante os meses mais quentes do verão, pode ser realizada a desinfeção de parcelas de terrenos hortícolas infetados por *Fusarium*, *Alternaria*, *Rizoctonia*, *Verticillium* e outros fungos, nematodes, larvas mineiras (*Lyriomiza*) ou outros problemas, pelo método da solarização. Trata-se de um método ecológico, utilizando a radiação solar, sem recurso a pesticidas, relativamente fácil e económico.

## MÍLDIO E PODRIDÃO CINZENTA NO TOMATEIRO

No tomateiro cultivado ao ar livre, as condições têm sido favoráveis aos ataques de míldio e de podridão cinzenta nas flores e frutos. Há necessidade de tratar.

## TRAÇA DO TOMATEIRO (*Tuta absoluta*)

As capturas nas armadilhas têm sido insignificantes.

Podem ser colocadas nas estufas e em cultura de ar livre armadilhas para captura massiva de insetos adultos desta praga. As armadilhas de captura massiva para *Tuta absoluta* podem ser bacias pequenas, tinas, fundos de bidão ou de garrafão plástico cortados, etc.. Têm de conter água com um pouco de detergente ou óleo. Cada tina leva uma feromona da *Tuta*, suspensa por cima da água. A captura massiva pode, por si só, diminuir as populações desta praga em mais de 80%.

## POTRA DA COUVE

É uma doença provocada pelo fungo *Plasmodiophora brassicae*, que tem uma importância económica grande em muitas zonas de produção de couves. Pode atacar quase todas as espécies hortícolas da família das **crucíferas**: nabos, penca, couve-galega, couve coração, lombarda, couve brócolo, couve-flor, couve-de-bruxelas, etc., e também espécies espontâneas, e pode tornar o solo impróprio durante vários anos para a produção destas culturas.

## FACTORES FAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO DA POTRA

➤ Solos húmidos e com tendência a encharcamentos. ➤ Solos pesados e compactos. ➤ Solos de baixo pH (solos ácidos).

➤ Plantação repetida de crucíferas na mesma parcela.

➤ Viveiros infetados.

➤ Águas que escorrem de solos contaminados.

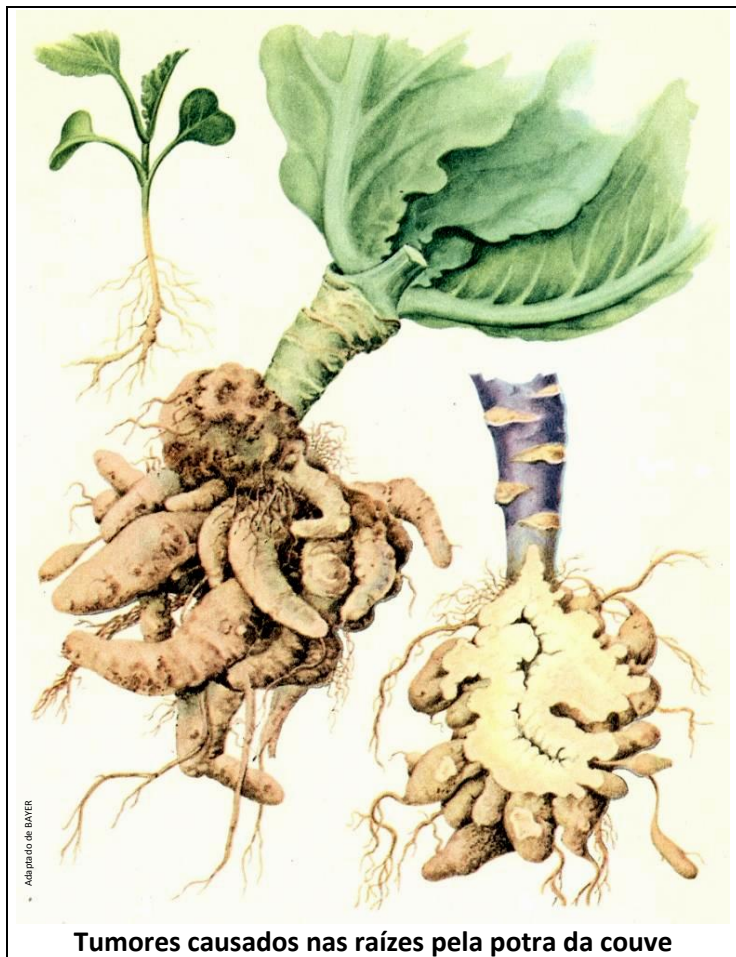


➤ Existência de restos de culturas atacadas no solo.

### MEIOS DE PREVENÇÃO E DE COMBATE À DOENÇA

➤ A não existência de meios de luta, faz com que a solução para este problema tenha que ser um conjunto de **medidas culturais preventivas**:

➤ Na preparação do solo, **fazer análise de terra**, de modo a efetuar as correções necessárias e evitando adubações excessivas;



➤ **Elevar o pH para níveis próximos da neutralidade**, através de corretivos calcários ou **adubações alcalinizantes**, de acordo com a análise prévia a efetuar ao terreno. Um dos **adubos alcalinizantes** existentes no mercado como fertilizante azotado, e com ação fungicida, herbicida e outras propriedades, é a **cianamida cálcica**. Esta, por ser um adubo cáustico, deve ser incorporada no terreno pelo menos 15 dias antes da plantação.

➤ No entanto, há que evitar aplicações exageradas de calcário, que podem conduzir ao **bloqueamento** (não absorção pelas plantas) de outros nutrientes como, por exemplo, o fósforo.

➤ **Evitar produzir couves em solos pesados e compactos**;

➤ **Evitar solos com problemas de drenagem**;

➤ **Utilizar plantas sãs**, provenientes de viveiros de confiança. Ao fazer o transplante, examinar

cuidadosamente as plantas e rejeitar as que apresentam tumores característicos da potra;

➤ Destruir as **crucíferas** espontâneas (por exemplo, saramagos ou labrestos, mostarda brava) na parcela;

➤ **Arrancar e queimar** as plantas atingidas, tendo o cuidado de retirar do solo os restos das raízes, a fim de eliminar as **galhas** existentes;

➤ Realizar **rotações** tão longas quanto possível, não fazendo **crucíferas** pelo menos durante 7 ou 8 anos;

➤ Não existe nenhum produto fitofarmacêutico homologado em Portugal para combate a esta doença.

**Não confundir a potra com a falsa potra pois, apesar de os sintomas terem alguma semelhança, os tumores da falsa potra são provocados por um inseto.**

## PEQUENOS FRUTOS

### DROSÓFILA DE ASA MANCHADA (*Drosophila suzukii*)

Recordam-se os métodos de luta biotécnica preventiva, recomendados em anteriores circulares dos Avisos. Estes métodos devem ser realizados ao longo do ano, de modo a reduzir as populações a níveis toleráveis ou insignificantes. **Não aplique pesticidas**, por um lado porque não está homologado nenhum para esta praga e por outro, os ensaios feitos até agora com inseticidas não deram resultados satisfatórios.

Consulte [aqui](#) o índice de textos e anexos publicados nos Avisos Agrícolas no período 2010 – 2014

### Flavescência Dourada da Vinha

#### Lei 26/ 2012 - Aplicação de produtos fitofarmacêuticos.

#### SESSÕES DE INFORMAÇÃO

Dia 8 de julho, terça-feira

10:30 h Cooperativa Agrícola de Baião

14:30 h Cooperativa Agrícola de Felgueiras